

## **Análise dos relacionamentos em estratégias coletivas dos segmentos farmacêuticos e supermercadistas na região norte de Erechim**

VAZ, Fabiana Faria<sup>1</sup>  
BRONDANI, Rocheli<sup>2</sup>  
ZAMBENEDETTI, Lidiane<sup>3</sup>  
MARTURET, Florencia Lia<sup>4</sup>  
GARROCHEN DE ARJOL, Alba Marina<sup>5</sup>  
STORTI, Adriana Troczinski\*

O presente resumo trata do projeto de pesquisa integrante do Edital 03/2019 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e de Iniciação Tecnológica e Inovação - Probic/Probiti FAPERGS. Hoje, o ritmo acelerado de mudanças nos ambientes de gerenciamento resultou em muitas organizações estabelecidas entrando em colapso, e, assim, sobreviver e prosperar tornou-se um desafio. O risco de mudanças dinâmicas nesses ambientes e o aumento da concorrência e o baixo nível de previsibilidade, forçou as organizações a saírem de suas zonas de conforto e exigiram a busca de novas estratégias. A estratégia de cooperação tem sido uma alternativa, em conjunto com a tradicional estratégia de competição. Neste contexto, as organizações formam alianças e redes com parceiros geograficamente co-localizados para melhorar os resultados com o empreendedorismo cooperativo. A cooperação é referida na literatura, como a troca de conhecimento, tecnologia, redução de custos, compartilhamento de risco entre organizações, promovendo maior aprimoramento e competitividade. A pesquisa tem por objetivo analisar os relacionamentos coletivos na região de Erechim dos segmentos farmacêutico e supermercadista. Almeja-se estudar os relacionamentos coletivos, através de revisão em artigos de categoria Qualis A1, relacionados aos ramos supermercadista e farmacêutico. Também, serão realizadas pesquisas de campo em organizações supermercadistas e farmacêuticas de Erechim/RS, nas quais serão mensuradas estratégias de relacionamento coletivo, com o objetivo de apontar futuras melhorias. Por meio destas análises na literatura compreende-se o quão fundamentais as estratégias de rede são para as organizações obterem ganhos de maneira isolada, diminuindo os riscos de fracasso. Observou-se que para se atuar de maneira competitiva e lucrativa, as empresas que são tradicionalmente hierárquicas e fechadas precisam se tornar flexíveis e dinâmicas. Ainda objetiva-se mostrar que a competitividade entre elas não fragilize este processo, e que a cooperação seja o bem maior destas uniões, aumentando os benefícios, reduzindo custos, estreitando laços e relacionamentos, tornando a troca de experiências um auxílio para todos em prol de um mercado mais justo.

**Palavras-chave:** organizações; concorrência; competitividade; cooperatividade.

**Modalidade:** Pesquisa.

---

1 Tecnologia em Marketing, IFRS Erechim, fabi.fvaz@gmail.com

2 Tecnologia em design de Moda, IFRS Erechim, rochelibrondani@hotmail.com

3 Professora na área de Finanças, IFRS Erechim, lidiane.zambenedetti@erechim.ifrs.edu.br

4 Profesora/Cursos Lic. Economía y Administración, Facultad Ciencias Económicas. Universidad Nacional de Misiones, Argentina, flmarturet@gmail.com

5 Profesora/Cursos Lic. Economía y Administración, Facultad Ciencias Económicas. Universidad Nacional de Misiones, Argentina, mgarjol@gmail.com

\* Professora da área de Gestão, IFRS Erechim, adriana.storti@erechim.ifrs.edu.br